

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME PARAGUAI Nº 01/2012
Período: 04/09/2012 – 10/09/2012
GEDES – Brasil

1. Defensoria Pública paraguaia pretende adiar a indenização às vítimas da ditadura de Stroessner
2. Congresso paraguaio está dividido quanto ao pedido de investimento nas Forças Armadas
3. Ministério da Defesa reúne autoridades governamentais para estabelecer diretrizes sobre as novas leis do Serviço Militar Obrigatório
4. Manifestações contra a Ministra da Defesa
5. Delegado paraguaio critica postura armamentista venezuelana
6. Senador paraguaio Miguel Carrizosa fala sobre o princípio de paz na Colômbia
7. Presidente do Paraguai Federico Franco visita policiais feridos em Azoté y
8. Presidente Federico Franco inicia excursão aérea em Chaco
9. Deputado José López Chávez quer retirar projeto de rearme das Forças Militares
10. Presidente do Congresso critica falta de equipamento da polícia
11. O presidente paraguaio Federico Franco descartou a instauração de estado de emergência, apesar das investidas do Exército Popular Paraguai (EPP)

1. Defensoria Pública paraguaia pretende adiar a indenização às vítimas da ditadura de Stroessner

Segundo o jornal *ABC Color*, a Defensoria Pública, no dia 02 de setembro, afirmou que está mantendo diálogo com os Legisladores a fim de adiantar o processo de indenização das vítimas da ditadura de Alfredo Stroessner. Os Legisladores afirmam que o único fator que impede o andamento do processo é a concentração de diversos processos. Afirmam ainda que assim que não estiverem mais congestionadas as oficinas não de trabalhar em prol da aprovação do projeto de lei, e as indenizações serão enviadas para as respectivas vítimas. (ABC Color – Política – 02/09/2012)

2. Congresso paraguaio está dividido quanto ao pedido de investimento nas Forças Armadas

De acordo com o *La Nación*, o Congresso paraguaio está dividido quanto à aprovação ou não do pedido das três forças de um montante de aproximadamente 600 milhões de dólares para a melhoria das forças e compra de equipamento. Para a deputada Aida Robbles do Partido da Participação Cidadã (PPC), deve-se priorizar o social para depois pensar-se na questão militar. Já o colorado Óscar Tuma pensa que é necessário para um país ter Forças Armadas respeitáveis, e que a compra de aviões e caças seria importante na defesa contra o tráfico de drogas, o qual utiliza as rotas aéreas como vias de escoamento. (La Nación – Caderno de Política – 02/09/2012)

3.Ministério da Defesa reúne autoridades governamentais para estabelecer diretrizes sobre as novas leis do Serviço Militar Obrigatório

O periódico ABC Color informou que a Ministra da Defesa Liz García de Arnold receberá em seu ministério autoridades estatais e seus respectivos assessores jurídicos de várias instituições, entre as quais está o comandante das Forças Armadas Gral. Benicio Melgarejo, para confeccionar um documento a ser levado ao Congresso, que deverá estabelecer as diretrizes para a aplicação da Lei Nº 4013 de junho de 2010, que regulamenta a objeção conscienciosa ao Serviço Militar Obrigatório (SMO). As recomendações a serem propostas deverão também conter aspectos relacionados à Lei Nº 569/75 que até então tornava o cumprimento deste serviço obrigatório aos paraguaios. A mesa, segundo o mesmo impresso, foi convocada uma semana depois que a Direção Geral de Recrutamento, Reserva e Mobilização (Digermov), até então comandada pelo Gen. Godoy, anunciou que as empresas e indústria locais deveriam liberar seus funcionários da apresentação de certificado de alistamento militar. (ABC Color – Caderno de Política – 04/09/2012)

4.Manifestações contra a Ministra da Defesa

Conforme noticiado pelo *ABC Color*, cerca de 60 pessoas reuniram-se na Avenida Mariscal López em repúdio à atual gestora da pasta da Defesa, María Liz García de Arnold, na quarta-feira, 05 de Setembro. O grupo reuniu-se para contestar a política armamentista do Ministério, que tem como meta o investimento de cerca de 500 milhões de dólares para rearmar as Forças Armadas do país, como disse Arturo Godoy, periodista do jornal *ABC Color*. Os manifestantes, que se denominam luguistas, ainda fizeram atos simbólicos, como a entrega de um enorme diploma, acusando a Ministra de fraudar suas titulações, nominando-se doutora em Direitos Humanos pela Universidade Paranaense, UNIPAR, enquanto a própria universidade desmente tal colocação por nunca ter-lhe concedido o título e por nem mesmo ter especialização naquela área. Acusações contra a gestão ficaram implícitas na divulgação de um vídeo que supõe ligações entre o chanceler venezuelano, Nicolás Maduro e militares paraguaios. Além disto, cartazes, expostos na manifestação, acusaram a ministra de fascista e protestavam por “Más escuelas, menos cuarteles”. Quanto a possível fraude da ministra em relação a sua titulação, o IP Paraguay informou que o presidente Franco defendeu a ministra, dizendo que todos os documentos entregues por ela foram validados. (ABC Color – Nacional – 05/09/2012; ABC Color – Política – 05/09/2012; IP Paraguay – Política – 06/09/2012)

5.Delegado paraguaio no MERCOSUL critica postura armamentista venezuelana

Segundo o *La Nación*, o presidente da Delegação Paraguaia no Parlamento do Mercosul, Alfonso González Núñez, pediu a atenção para o governo de Frederico Franco para que se tomem medidas razoáveis destinadas a desencorajar ou reduzir os impactos das mobilizações militares na fronteira com a Bolívia que, segundo ele, não se justificam em tempos de paz. O argumento reiterou pronunciamento similar feito em abril de 2011, em que que Nuñez criticava o acelerado processo armamentista por parte do governo de

Evo Morales, principalmente nas fronteiras com o Paraguai. Alfonso González Núñez insiste que as autoridades nacionais devem manter-se vigilantes, ressaltando que o financiamento bilionário do governo venezuelano neste segmento não é somente para fortalecer a segurança interna, controlar os excessos da oposição e combater o crime como diz a propaganda oficial, mas sim realizar uma grande ofensiva do Exército para qualquer que seja o inimigo estrangeiro. Por fim, comenta que as forças paraguaias estão em processo de tornarem-se obsoletas, tendo em vista de que a última preocupação para com elas deu-se na ocasião Guerra do Chaco, o que incapacitaria as Forças Armadas do Paraguai de defenderem o seu país e manterem a integração territorial da República, propósito fundamental de sua existência. (La Nación – Política –05/09/12)

6.Senador paraguaio Miguel Carrizosa fala sobre o principio de paz na Colômbia

Conforme divulgado pelo *IP Paraguay*, o Senador Miguel Carrizosa, presidente da Comissão de Senadores do Paraguai, elogiou o principio de diálogo entre o governo Colombiano e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) na busca da paz. Consultado sobre a possibilidade do Exército do Povo Paraguaio (EPP) se sentir fragilizado, já que existem rumores que este tenha ligação com as FARC, Carrizosa afirmou que, ao contrário, poderá constituir fator de colaboração. (IP Paraguay – Política – 05/09/12)

7.Presidente Federico Franco visita policiais feridos em Azote`y

O presidente da república Federico Franco foi à Azote`y para visitar policiais feridos em um confronto com o chamado Exército do povo paraguaio (EPP), conforme veiculado pelo *IP Paraguay*. Na noite de terça-feira (04/09/12), agentes do departamento de Concepción, durante uma barreira de rotina, foram atacados por membros do EPP que estavam armados e em uma camionete. O sargento oficial Victor Acosta se encontra em coma induzido e será transferido para o hospital Rigoberto Policlinica que fica na capital Assunção. Outro ferido foi o oficial Felipe Nery Gómez Escobar, mas este já se encontra fora de perigo. A história se iniciou na segunda, quando um parente de um suposto membro do EPP foi morto por ter denunciado atividades do grupo. (IP Paraguay – Sociedade – 05/09/2012)

8.Presidente Federico Franco inicia excursão aérea a destacamentos na região do Chaco

O presidente Franco, em sua posição de comandante em chefe das Forças Armadas da Nação, iniciou uma excursão aérea por vários destacamentos militares da região ocidental a fim de se inteirar da situação dos mesmos. (ABC Color – Nacional – 05/09/12)

9.Deputado José López Chávez quer retirar projeto de rearmamento das Forças Militares

O deputado paraguaio José López Chávez afirmou que pretende falar com o presidente Federico Franco para suspender projeto de lei de sua própria autoria, que consistia em utilizar fundos aprovados pelo Senado para rearmar as Forças Militares. De acordo com o *La Nación*, o deputado argumentou que seu projeto iria utilizar o dinheiro extra em Itaipu, porém que o presidente Franco já tem outra fonte financiando a modernização da segurança na usina. Sendo assim, o dinheiro arrecadado pelo deputado López, seria revertido para a saúde e educação, setores que, segundo ele, precisam ser melhorados com urgência. (*La Nación –Política – 06/09/12*)

10. Presidente do Congresso critica impotência de equipamento da polícia para combater o EPP e senador sugere busca de apoio internacional

O presidente do Congresso, o senador Jorge Oviedo Motta, disse que com a precária condição das políticas, dificilmente se pode melhorar a segurança interna, e que as excursões armadas não são suficientes para erradicar o Exército do Povo Paraguaio (EPP), já que essas ações somente acontecem quando há um ataque por parte do grupo criminoso, durante o qual, muitas pessoas morrem. Para o Senador Julio César Velazquez, o Paraguai deve buscar ajuda internacional para deter o EPP, antes que novas mortes ocorram. Além do EPP, segundo o senador, existem outros grupos, na região norte do país, que precisam ser combatidos. (*La Nación –Política – 06/09/12*)

11. O presidente paraguaio Federico Franco descartou a instauração de estado de emergência apesar das investidas do Exército Popular Paraguai (EPP)

O presidente Federico Franco descartou a possibilidade de um estado de emergência em Concepción, local em que se deu o último ataque do Exército Popular Paraguai, afirmando, ainda, que "não é a última vez que o EPP atuará sanguinário". A declaração foi feita durante uma conferência de imprensa, na sexta-feira, 07 de Setembro, no Palácio do Governo. "Não há planos para chamar um estado de emergência na área em questão", disse o dirigente. Ele observou, no entanto, que militares e policiais permanecem no norte do país. Franco renovou o seu compromisso de promover uma luta contra os criminosos. Na terça-feira, dia 04 de setembro, o EPP realizou dois ataques simultâneos que resultaram em mortes. No dia seguinte ao ataque, Franco anunciou a "prontidão" dos militares na área conturbada. (*ABC Color – Nacional –07/09/2012*)

SITES DE REFERÊNCIA

ABC Color – www.abc.com.py

IP Paraguay – www.ipparaguay.com.py

La Nación – www.lanacion.com.py

*O Informe Paraguai é produzido pelo Grupo de Estudos Comparados em Política Externa e Defesa (COPEDE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que por sua vez, é abrangido pela rede nacional constituída pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES).

EQUIPE:

Coordenação: Dra. Érica C. A. Winand, Dr. Israel R. Barnabé e Msc. Lucas Miranda Pinheiro (professores do Núcleo de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe)

Pesquisa e Redação: Cristiano Armando Diniz Guerra Silvestre (bolsista PIBIC, graduando em Relações Internacionais), Érica Tatiane Brandão Mota Cardeal (graduanda em Relações Internacionais), Flora Carvalho de Oliveira e Freitas Fonseca (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais), Hugo Gabriel de Souza Leão (graduando em Relações Internacionais), Joana Maria Barreto Andrade (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais), Jorge Matheus Oliveira Rodrigues (bolsista PIBIC, graduando em Relações Internacionais), Lidiane Pascoal da Silva (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais).